

10 AGO 2005 JORNAL DE BRASÍLIA

Água potável para os feirantes de Ceilândia

Obra na Feira do Produtor melhora a vida de comerciantes que usavam água de poços artesianos e de carros-pipa

LUÍSA MEDEIROS

Depois de oito anos de espera, a rede de abastecimento de água potável chegou à Feira do Produtor de Ceilândia. Agora, cerca de dois mil feirantes e produtores rurais poderão oferecer mercadorias com melhor qualidade. Na manhã de ontem, o governador Joaquim Roriz inaugurou o sistema construído com rapidez: em 45 dias, o GDF construiu 2,6 mil metros de redes e 300 ligações prediais.

A feira de hortifrutigranjeiros fica na QNP 01, no Setor P-Norte, em Ceilândia, e abastece cidades do Distrito Federal, do Entorno e outros estados, entre os quais a Bahia.

Na Feira do Produtor de Ceilândia foram investidos R\$ 150 mil. Até 2006, o Água Nossa vai investir mais de R\$ 400 milhões em todo o DF. Lá são comercializados por mês cerca de 12 mil toneladas de produtos. As mercadorias são produzidas na zona rural de Brasília ou importadas de outras unidades da Federação.

As frutas finas, por exemplo, vêm de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Desde a inauguração do espaço, em 1997, os feirantes reivindicam a instalação da rede. Durante esse período, usavam água retirada de poços artesianos ou de carros-pipa. As condições

precárias de trabalho dificultavam a higienização dos produtos, contou o diretor administrativo da feira, Vilson José de Oliveira. Agora, cada box construído pelos concessionários terá um hidrômetro.

A nova rede faz parte do Programa Água Nossa II, que também contempla a instalação de saneamento nas Feiras de Permanentes e nas Áreas de Desenvolvimento Econômico.

EMPREGOS - Para o presidente da Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb), Fernando Leite, a chegada da água potável na feira vai gerar emprego e renda para todo o DF. "Os produtos oferecidos terão mais mercado e qualidade". Ele disse que a obra foi feita às pressas, a pedido do governador Joaquim Roriz. "A situação dos feirantes estava precária", disse Leite.

Ele salientou que os produtores terão tranquilidade. "Eles terão mais condições de revender os produtos que chegam em Ceilândia", afirmou. Roriz lembrou que a obra cumpre uma promessa feita no início do governo. "Estive aqui naquela época e sei que é uma reivindicação antiga dos trabalhadores. O importante é que a obra vai trazer dignidade ao povo", afirmou.

SOL NASCENTE - Durante a inauguração, o governador



Falando a dois mil feirantes, Roriz lembrou que prometera a obra no início do mandato e disse que a água traz dignidade ao povo

comprometeu-se com mais uma obra de saneamento em Ceilândia. Faixas erguidas pelos moradores do Setor Habitacional Sol Nascente, entre o P-Sul e o P-Norte, denunciavam o risco à saúde de 15 mil famílias. Segundo os moradores, a água retirada de poços

artesianos está contaminada com coliformes fecais.

Roriz prometeu que na próxima semana irá ao Sol Nascente presenciar a condições de saneamento do local. Ele disse que vai assinar uma ordem de serviço permitindo o início das obras de rede de

abastecimento de água potável no local. "Estou inaugurando uma obra e assumo um compromisso para outra", discursou.

O líder comunitário Vicente Pedrosa conta que, pelo menos, 40% das crianças dali adoeceram por causa da água

contaminada. A falta de técnica para a instalação de poços artesianos e fossas sépticas, que ficam muito próximas, é o principal contribuinte para a contaminação. "Desde 1998 lutamos para conseguir o mínimo de infraestrutura", disse ele.

JOSEMAR GONÇALVES